

RESUMO PARA POSTER - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

**FUTURO SIMPLES E PERIFRÁSTICO NOS DOMÍNIOS ACADÊMICO E
JORNALÍSTICO: PARA UMA NORMA DE REFERÊNCIA PLURAL NA
ESCRITA BRASILEIRA**

Eliseu Canêjo Monteiro (eliseucanejo@letras.ufrj.br)

Autor: Eliseu Canêjo Monteiro (UFRJ)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Silvia

Rodrigues Vieira (UFRJ)

O presente trabalho, que se integra ao Projeto Pró-norma plural: do continuum fala-escrita para a norma-padrão, ocupa-se da regra variável da expressão verbal de futuridade. Para a descrição do comportamento das formas alternantes em análise (futuro simples, como em sairá, e futuro perifrástico, como em vai sair), a investigação vincula-se à linha de pesquisa da Sociolinguística Variacionista, também identificada como Teoria de Variação e Mudança (Weinreich; Labov; Herzog, 2006 [1968]; Labov, 2008 [1972]). O referido projeto descreve fenômenos variáveis na modalidade escrita de gêneros textuais dos domínios discursivos jornalístico e acadêmico. No presente trabalho, a amostra de dados analisados é proveniente do domínio

acadêmico, contemplando especificamente textos escritos por pesquisadores da área de Comunicação Social, como teses e artigos científicos. Entretanto, o trabalho também se propõe a fazer um cotejo do conjunto de textos do domínio jornalístico que foram analisados por outro membro do Projeto Pró-norma plural e fazer uma abordagem comparativa dos resultados, salientando quais são as tendências observadas. Desse modo, desenvolve-se um estudo descritivo com base em um primeiro levantamento de dados, que proporciona, tomando por base os resultados obtidos, o debate sobre as concepções de norma(s) linguística(s) (Faraco, 2008) e a proposição de uma norma de referência plural pautada em um continuum de gêneros textuais (Vieira; Lima, 2019). Resultados preliminares sugerem o comportamento variável da expressão de futuridade, de modo que ocorreria não apenas o futuro simples, variante privilegiada pelos compêndios gramaticais tradicionais e manuais pedagógicos, mas também o futuro perifrástico. Assim, por meio da observação/investigação da regra variável relativa à expressão de futuridade, objetiva-se compreender o comportamento específico da escrita acadêmica em relação ao que usualmente se idealiza na chamada norma-padrão. Espera-se, portanto, que o trabalho desenvolvido possa contribuir, em última instância, com o conhecimento da modalidade escrita de Língua Portuguesa, tendo em vista o tratamento variacionista do fenômeno morfossintático em questão. Essa perspectiva permite a sistematização dos resultados relativos à regra variável, de modo a oferecer informações relevantes para o uso da língua em diferentes contextos sociocomunicativos e permitir o debate acerca da relação entre as variedades cultas escritas (“norma culta”) e os modelos idealizados para uma norma de referência (tomada como “norma-padrão”).

REFERÊNCIAS:

FARACO, C. A. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

VIEIRA, S. R.; LIMA, M. D. A. de O. (Orgs.) *Variação, gêneros textuais e ensino de Português: da norma culta à norma-padrão*. Rio de Janeiro: Letras UFRJ, 2019.

WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. Empirical foundations for theory of linguistic change. In: LEHMANN, W.; MALKIEL, Y. (Ed.) *Directions for Historical Linguistics*. Austin: University of Texas Press, 1968. p. 97-195.

Palavras-chave: variação; expressão de futuridade; continuum; gêneros textuais.